

**XV** CONGRESSO BRASILEIRO  
**DE TERAPIAS  
COGNITIVAS**  
**SALVADOR - BA**  
18 a 21 de abril de 2023



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

## **DESAFIOS DA PSICOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM CONTEXTOS COMPLEXOS**

Autores Ramiro Catelan <sup>1</sup>, Igor da Rosa Finger <sup>3</sup>, Cristiane Flôres Bortoncello <sup>2</sup>

Instituição <sup>1</sup> NUPDE/UFRJ - Núcleo de Pesquisa em Devaneio Excessivo e Desregulação Emocional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Venceslau Brás, 71 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22290-140), <sup>2</sup> UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (R. Sarmiento Leite, 245 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90050-170), <sup>3</sup> Regule-se - Regule-se (R. Sarmiento Leite, 245 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90050-170)

### **Resumo**

#### Introdução

A prática baseada em evidências (PBE) é um paradigma que surgiu na Medicina na década de 1990 como reação a condutas clínicas realizadas com base no mito da suficiência da experiência clínica. A PBE ganhou força na Psicologia a partir dos esforços da Divisão 12 da American Psychological Association (APA) em promover a avaliação de tratamentos empiricamente sustentados para queixas clínicas específicas e definir diretrizes de atuação profissional em psicoterapia, o que resultou na criação do termo prática baseada em evidências em psicologia (PBEP). A PBEP é composta da união indissociável entre 1) as melhores evidências científicas disponíveis no momento, 2) o desenvolvimento de perícia clínica do terapeuta e 3) as idiosincrasias de cada paciente e de seu contexto cultural. A PBEP vem sendo popularizada nos últimos tempos no Brasil e é corriqueiramente descrita no plural, práticas, o que é um equívoco conceitual, pois a PBEP não é sinônimo de intervenções psicológicas específicas ou tratamentos empiricamente sustentados, e sim o tripé acima mencionado. Cada vez mais os terapeutas têm tido a necessidade de alinhar seu trabalho com os preceitos da PBEP como um norte ético e técnico.

#### Objetivos

Ainda assim, diversos fatores levam a déficits severos na formação de psicoterapeutas tanto na graduação quanto na pós-graduação, especialmente no que se refere ao tratamento de casos complexos. Levando em conta essa lacuna, este simpósio se propõe a oferecer uma discussão abrangente sobre os diferentes desafios que a psicologia baseada em evidências e a PBEP apresentam no que diz respeito a intervenções para situações mais demandantes.

#### Métodos

Para isso, três conferências abordaram desafios complexos pouco abordados no contexto brasileiro: o tratamento de quadros graves de transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) na adolescência, as intervenções psicológicas desenvolvidas para manejar e prevenir o comportamento suicida e as psicoterapias focadas no comportamento autolesivo.

#### Resultados

A partir destas falas, pretende-se abordar especificidades tanto do contexto da produção de conhecimento acadêmico nesses temas quanto os desafios que são impostos a terapeutas que desejam nortear suas condutas clínicas no paradigma da PBEP.

#### Discussão

Deste modo, pretende-se contribuir para a ampliação da discussão sobre o tratamento de fenômenos clínicos complexos à luz da PBEP.

**Palavras-chaves:** psicologia baseada em evidências, TOC, suicídio, autolesão